

Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	QUEBRA-SE O ESPELHO: UMA CARTOGRAFIA DA
	CONFIGURAÇÃO SEMIÓTICA DO CORPO ABJETO
Autor	GEOVANNE PATRICK MARTINS FLORES
Orientador	NISIA MARTINS DO ROSARIO

QUEBRA-SE O ESPELHO: UMA CARTOGRAFIA DA CONFIGURAÇÃO SEMIÓTICA DO CORPO ABJETO

O objetivo dessa pesquisa é investigar a configuração de textos produzidos por corpos abjetos nos campos da mídia e dos espaços públicos, estudando suas linguagens e processos de semiose. Estamos considerando corpos abjetos, para o escopo dessa investigação, aqueles que sofrem processos de marginalização e exclusão, aqueles que não se conformam às regras, às regularidades, às previsibilidades e às normatividades da semiofesra em que estão inseridos. Mesmo que inspirado nos estudos queer, o termo 'abjeto' aqui empregado não restringe sua abrangência às questões da sexualidade e da heteronormatividade, mas também àquelas vidas consideradas como não importantes, precárias e vulneráveis, cuja humanidade se torna questionável. Nesse sentido, entendemos que a pesquisa se justifica por, no mínimo, três pontos. O primeiro, por tensionar os modos costumeiros de construir significação para os sujeitos a nossa volta, pelo hábito que nos impõem os sistemas modelizantes. O segundo, por buscar identificar os mecanismos de exclusão e marginalização empregados sobre esse corpo, os quais o torna mais vulnerável e sem valor. E, finalmente, o terceiro ponto, por rastrear resistências e jogos de poder provocados por textos corporais abjetos. O quadro teórico é construído sobre a Semiótica da Cultura e incrementado com a interdisciplinaridade da comunicação e dos estudos de gênero, na relação com o método cartográfico (Deleuze, Guattari, Kastrup, Rolnik). A metodologia cartográfica se inspira nos quatro passos da atenção apresentados por Kastrup (rastreio, toque, pouso e reconhecimento atento). Até o momento a pesquisa se concentrou no rastreio que, é uma varredura do campo que busca informações diversas, quando exploramos as bibliografias e o objeto empírico na mídia (sobretudo o âmbito ficcional e informativo) Esse rastreio vai ser o primeiro passo para ajudar a dar forma para a noção de corpos abjetos.